



O DESASTRE EXXON VALDEZ COMO TEMÁTICA DE PLANEJAMENTO DIDÁTICO NO ENSINO DE BIOLOGIA

Rosalva Sulzbacher(apresentador)¹

Mateus Oliveira¹

Letiane Lopes da Cruz¹

Daniela Oliveira de Lima²

Roque Ismael da Costa Güllich³

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar a elaboração e desenvolvimento de um planejamento de aula sobre o derrame de petróleo do navio Exxon Valdez, considerado um desastre ambiental de repercussão internacional. Trata-se de um plano de aula em que foram discutidos os principais aspectos biológicos e antrópicos relacionados ao desastre, destacando as principais consequências para os seres vivos afetados pelo derrame e para o meio ambiente como um todo. O projeto interdisciplinar em que foi desenvolvido o plano é parte da ação curricular do Curso de Ciências Biológicas da UFFS, Campus Cerro Largo-RS e foi construído em conjunto com os professores formadores da Universidade, abarcando todos os componentes curriculares do semestre, sendo proposto pela disciplina de Prática de Ensino em Ciências e Biologia III - Metodologia e Didática no Ensino de Ciências e Biologia. Ao todo foram planejadas 4 horas-aula, das quais duas foram ministradas em uma escola Escola Estadual de Ensino Médio da região das Missões, RS, para uma turma de segundo ano do ensino médio. Foram planejadas diferentes metodologias para o conjunto das aulas, tais como: aulas expositivas e dialogadas, cartazes, esquemas e mapas conceituais e a avaliação do plano se deu a partir de questões respondidas e entregues na aula subsequente. Na escola, a estratégia de ensino utilizada foram aulas expositivas e dialogadas, buscando contextualizar o tema com o cotidiano dos alunos. Neste caso, a avaliação foi realizada a partir da participação e interesse dos estudantes. Ao decorrer das aulas ministradas, observou-se que os alunos demonstraram empenho e curiosidade no entendimento do conteúdo exposto, além disso em seus comentários os estudantes puderam

¹ Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo, RS. E-mail: rosalvasulzbacher@gmail.com.

² Doutora em Ecologia. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, RS. E-mail: daniela.ol.lima@gmail.com

³ Doutor em Educação nas Ciências, Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, RS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM/CNPq/UFFS. Tutor do PETCiências/UFFS, bolsista MEC-SESu/FNDE. E-mail: roquegulich@uffs.edu.br.



validar conhecimentos preestabelecidos e formar novos conceitos acerca do conteúdo desenvolvido. Ao realizar o planejamento e produzirem-se as aulas, foi possível perceber que a construção dos conhecimentos específicos de Biologia pode ocorrer de forma significativa e dinâmica quando o professor planeja as atividades de forma interdisciplinar e temática, como por exemplo, tomando um desastre ecológico como eixo. Vale também destacar que a avaliação das aulas desenvolvidas na escola e no planejamento pela professora titular de biologia foi satisfatória. Sendo assim, considera-se que a elaboração e desenvolvimento deste plano de aula foram experiências significativas, pois possibilitaram ao grupo de licenciandos avançar na formação docente. Ao ministrar estas aulas o grupo pôde refletir sobre a importância do contato dos licenciandos com o cotidiano da profissão desde o início do curso de graduação, pois desta maneira é possível articular as orientações didáticas (leituras-teorias) e atividades realizadas nas escolas (práticas), promovendo um diálogo construtivo entre professores formadores e professores em formação, contribuindo assim para a formação docente. Percebeu-se também a importância da realização do planejamento, pois por meio dele foi possível refletir, dentre outros aspectos, sobre os objetivos das aulas, contexto da temática do desastre e posterior avaliação das atividades desenvolvidas.

Palavras-chave: Formação de professores. Didática. Ensino de Ecologia. Interdisciplinaridade.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral